

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810>

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra apresenta os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas

do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.


Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Farias Ribeiro
Danielle Gobbo Mendonça
Fernanda Genevro Marchewicz
Fernando Ribeiro dos Santos
Isabela Medeiros dos Anjos
Lindemberg Barbosa Junior
Marisa Oliveira Prado Santos
Rayanne Souza Donato
Riteli Moraes Gomes da Luz Souza
Renata Kolling Zilio
Nayara Sibelli Fante Cassemiro
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101>

CAPÍTULO 2..... 17

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS


Cláudio Cordeiro Araújo
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira
José Gerley Díaz Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102>

CAPÍTULO 3..... 20

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Raquel Dias da Silva Santos
Camila Emanoela de Lima Farias
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103>

CAPÍTULO 4..... 25

CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE

Fabiola Vilugrón Aravena
Paloma Gómez Camblor
Hernaldo Carrasco Beltrán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104>

CAPÍTULO 5..... 35

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Júlia Lazzari Rizzi


Thaysi Carnet Figueiredo
Oldair Saldanha Vargas
Vanessa Alvez Mora da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105>

CAPÍTULO 6..... 45

REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Raquel Dias da Silva Santos
Camila Emanoela de Lima Farias
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106>

CAPÍTULO 7..... 50

CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS

Zarifa Khoury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107>

CAPÍTULO 8..... 55

A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS

Juliane Marcelle da Silva Ferreira
Ananda Taysa Dantas Ribeiro
Ana Paula Lemos Ribeiro
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno
Rafaela Pereira Cunha
Byanca Soares da Silva
Milene Ribeiro Duarte Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108>

CAPÍTULO 9..... 58

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Endo
Mariana Paris Ronchi
Uriel Di Oliveira Neves
Amanda de Castro Donato
Andrieli Brasil de Farias
Diéssica Gisele Schulz
Getiéle de Jesus Medeiros
Juliana Rodrigues Camargo
Mariana Donadel Padilha
Rayla Corazza
Teodora Ferigollo Leal
Vinícius Kasten Cirolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109>

CAPÍTULO 10..... 68

CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES

Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo

Lício dos Santos Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010>

CAPÍTULO 11 70

CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Alana Paulina de Moura Sousa


Luisa Helena de Oliveira Lima

Maria Devany Pereira

Amanda Josefa de Moura Sousa

Viviane Martins da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011>

CAPÍTULO 12..... 80

ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE

Ana Luiza Kowalski Persigo


Luiza Lange dos Santos

Andressa Rodrigues Pagno

Marcia Betana Cargnin

Rodrigo José Madalóz

Mariana Piana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012>

CAPÍTULO 13..... 85

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA

Aline dos Santos Duarte

Bibiana Fernandes Trevisan

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Michelle Batista Ferreira

Rodrigo D'avila Lauer

Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013>

CAPÍTULO 14..... 89

SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA

Cibele Wolf Lebrão

Gleise Aparecida Moraes Costa

Cássia Mazzari Gonçalves

Katia Regina da Silva

Lea Glinternick Bitelli

Ariane Angélica Zaragoza
Fernanda Leticia Souza Batista
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves
Rodolfo Strufaldi
Sandra Regina Ferreira Passos
Monica Carneiro
Mariliza Henrique da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014>

CAPÍTULO 15..... 103

CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO


José Maylon dos Santos Moraes
Maria Jaqueline Regina dos Santos
Francielle Amorim Silva
Jefferson Thadeu Arruda Silva
Steffany Kelly Pontes Pires
Daniely Domingos da Silva
Maria Clara da Silva
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva
Luciana Maria da Silva
Joel Ferreira da Silva
Maríllia Ferreira Calado
Vitória Layanny Arruda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015>

CAPÍTULO 16..... 110

EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012

Hilda Santos Padrón
Silvia Martínez Calvo
Clara Magdalena Martínez Hernández
Víctor Castro Georgeana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016>

CAPÍTULO 17..... 121

LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Renato Barbosa Japiassu
Chennyfer Dobbins Abi Rached
Marcia Mello Costa de Liberal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017>

CAPÍTULO 18..... 133

MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12

Maria Jaqueline Regina dos Santos


José Maylon Moraes dos Santos
Joel Ferreira da Silva
Daniely Domingos da Silva
Vitória Layanny Arruda dos Santos
Luciana Maria da Silva
Maríllia Ferreira Calado
Maria Clara da Silva
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva
Jefferson Thadeu Arruda Silva
Steffany Kelly Pontes Pires
Francielle Amorim Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018>

CAPÍTULO 19..... 141

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA


Lívia de Aguiar Valentim
Thiago Junio Costa Quaresma
Tatiane Costa Quaresma
Teogenes Luiz Silva da Costa
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Franciane de Paula Fernandes
Marina Smidt Celere Meschede
Claúdia Ribeiro de Souza
Leilane Ribeiro de Souza
Nádia Vicência do Nascimento Martins
Emanuely Oliveira Vitória
Olinda do Carmo Luiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019>


CAPÍTULO 20..... 147

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Maria Naiane Martins de Carvalho
Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz
Taís Gusmão da Silva
Sara Tavares de Sousa Machado
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Larissa da Silva
José Anderson Soares da Silva
Rosilaine de Lima Honorato
Bruno Melo de Alcântara
Gustavo Gomes Pinho
Érika Alves Monteiro
Wallas Benevides Barbosa de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020>


CAPÍTULO 21	156
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
Beatriz de Fátima Pereira	
André Luiz de Souza Silva	
Cleber W. Fernandes Pinheiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021	
CAPÍTULO 22	164
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Livia Machado de Mello Andrade	
Gabriela Sadigurschi	
Luciane de Souza Velasque	
Gloria Regina da Silva e Sá	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022	
CAPÍTULO 23	172
INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS	
Vanusa Caimar Jaroski	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023	
CAPÍTULO 24	179
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	
Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes	
Tháís Cezar Siqueira	
Gustavo Neves Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024	
CAPÍTULO 25	187
INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Carla Dias Dutra	
Filipe Ney Nogueira	
Raquel de Oliveira Antunes	
Magda Natália Rodrigues Ferreira	
Rosane Gehling Reimche	
Simone Domingues Machado	
Sonia Domingues Machado	
Catia Caravaca Rodrigues	
Françoise Einhardt Zuge	
Paulo Henrique Ferreira Rodrigues	
Angela Berenice Barbosa Rodrigues	
Michele Lucas Borges	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025>

CAPÍTULO 26..... 196

EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILIBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO


João Paulo Argenta
Kátia Irene Bohrer
Fabrizzio Martin Pelle Perez
Patrícia Paula Bazzanello Henrique
Márcia Bairros de Castro
André Campos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026>

CAPÍTULO 27..... 207

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Ana Cristina Gularte
Hiasmin Acosta Alves
Jéssica Eduarda Dallaqua
Christine Grellmann Schumacher
Melissa Agostini Lampert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027>

CAPÍTULO 28..... 216

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Marilda Morais da Costa
Rafaela Macioski Bisoni
Eduardo Barbosa Lopes
Daniela dos Santos
Paulo Sergio Silva
Tulio Gamio Dias
Laisa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Joseth Antonia Oliveira Jardim
Caroline Lehnen
Vanessa da Silva Barros
Kassandra Eggers
Ana Luiza Gay Backi
Igor Hoffmann dos Santos
Valquiria Homeniuk
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281028>

CAPÍTULO 29.....	229
TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO	
Francisco Marcos Brito Rodrigues de França	
Vinicius de Souza Mariano	
José Manoel dos Santos Júnior	
Michael Chavenet	
Nilo Coelho Santos Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	235
ÍNDICE REMISSIVO.....	236

CAPÍTULO 5

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 26/10/2021

Data de submissão: 20/08/2021

Júlia Lazzari Rizzi

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Uruguaiiana-RS
<http://lattes.cnpq.br/3877432092830541>

Thaysi Carnet Figueiredo

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Uruguaiiana-RS
<http://lattes.cnpq.br/1960626441728442>

Oldair Saldanha Vargas

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Uruguaiiana-RS
<http://lattes.cnpq.br/0818649010192322>

Vanessa Alvez Mora da Silva

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Uruguaiiana-RS
<http://lattes.cnpq.br/524146089590373>

RESUMO: A saúde dos brasileiros é marcada por iniquidades reiteradoras da desigualdade de gênero, etnias, procedências, classes econômicas e outros aspectos que refletem no acesso à saúde, carência de direitos, oportunidades, informações, possibilidades e esperanças. Como intuito de minimizar as iniquidades surge a ferramenta de educação em saúde que objetiva convergir saberes técnicos e populares a fim de capacitar a população e proporcionar uma melhora na qualidade de vida para a população. Esta pesquisa tem como

objetivo analisar a produção científica sobre os programas de hipertensão e diabetes num contexto de promoção e educação em saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ao questionar quais são as metodologias de educação e promoção em saúde utilizadas no contexto do programa HIPERDIA? A busca de artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com uso dos descritores “health promotion” e “health education”. Foram incluídos trabalhos publicados entre 2010 e 2015, país de filiação Brasil, em idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis integralmente e sem custo, obtendo-se 171 artigos. Após realização de refinamento com a leitura dos títulos, buscou-se publicações que abordassem o HIPERDIA, foco na atenção primária à saúde, selecionados seis artigos para análise dos dados. Conclui-se que as metodologias ativas em educação em saúde promovem maior adesão, gerando valorização por parte dos envolvidos. Em relação às desigualdades em saúde, fica evidente a baixa participação de certas categorias populacionais. Diante disso, faz-se necessário repensar a abordagem das ações de promoção e educação em saúde, visando ampliar o acesso às atividades propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, Diabetes Mellitus, Educação em Saúde, Saúde Pública, Promoção da Saúde.

HEALTH PROMOTION AND EDUCATION AT HIPERDIA: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The health education tool, which

aims to converge technical and popular knowledge in order to train the population and provide an improvement in quality of life. The health of Brazilians is marked by inequities that reiterate inequality in genders, ethnicities, origins, economic classes and other aspects that reflect on access to health, lack of rights, opportunities, information, possibilities and hopes. This research aims to analyze the scientific production on hypertension and diabetes programs in a context of health promotion and education. This is an integrative literature review, asking what are the health education and promotion methodologies used in the context of the HIPERDIA program? The search for articles was carried out in the Virtual Health Library, using the descriptors “health promotion” and “health education”. Works published between 2010 and 2015, country of affiliation Brazil, in English, Portuguese and Spanish, available in full and free of charge, were included, resulting in 171 articles. After performing a refinement with the reading of the titles, publications were sought that addressed HIPERDIA, a focus on primary health care, and six articles were selected for data analysis. It is concluded that active methodologies in health education promote greater adherence, which generates appreciation on the part of those involved. Regarding health inequalities, the low participation of certain population categories is evident. Therefore, it is necessary to rethink the approach to health promotion and education actions, aiming to expand access to the proposed activities.

KEYWORDS: Hypertension, Diabetes Mellitus, Health Education, Public Health, Health Promotion.

1 | INTRODUÇÃO

A promoção em saúde visa romper com a visão do modelo biomédico predominante até o ano de 1988, pois apresenta um conceito ampliado de saúde, voltando-se para ações intersetoriais que atuam em todos os determinantes de saúde, contando com a participação e corresponsabilização de todos os envolvidos. Para tal utiliza-se a ferramenta de educação em saúde, que objetiva convergir saberes técnicos e populares a fim de capacitar a população e proporcionar uma melhora na qualidade de vida.

Sabe-se que a saúde dos brasileiros é marcada por iniquidades reiteradoras da desigualdade em gêneros, etnias, procedências, classes econômicas e outros aspectos que refletem no acesso à saúde, carência de direitos, oportunidades, informações, possibilidades e esperanças (MARTINS, 1991; SILVA, 2010). Dados epidemiológicos revelam que 30% da população brasileira possui Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e 6% são portadores de Diabetes Mellitus (DM), números alarmantes e que motivaram a realização do presente trabalho (ALVES, 2012). A HAS é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) manifestada por elevação de níveis pressóricos, sendo multifatorial, relacionada a fatores genéticos e socioambientais. Sua manifestação ocorre por elevação persistente da pressão arterial (PA), ou seja, PA sistólica, maior ou igual a 140 mmHg e/ou PA diastólica, maior ou igual a 90 mmHg (BARROSO et al., 2020). Apresenta elevada morbimortalidade, impacto de extrema relevância para a qualidade de vida, o que infere o impacto de diagnóstico precoce. Contudo, seu diagnóstico é de fácil acesso, possibilitando manejo com custo reduzido, disponível na Atenção Primária (BRASIL, 2014).

Alguns estudos epidemiológicos evidenciaram relação entre níveis sanguíneos de glicose e doenças cardiovasculares. Para se obter uma eficiente prevenção cardiovascular é fundamental informações sobre diabetes. Contudo, a DM pode ser assintomática, desta forma o rastreamento de fatores de risco, como: hábitos alimentares não saudáveis, sedentarismo e obesidade, corroboram para sua detecção clínica ser frequentemente realizada (BRASIL, 2013). A DM é um importante problema crescente de saúde pública nos países em geral sem relação com o grau de desenvolvimento. A Federação Internacional de Diabetes estimou que 8,8% da população mundial entre 20 a 79 anos vive com o diabetes. Em projeção estimada para 2045 de 628,6 milhões de pessoas com a patologia (FORTI, et al., 2019).

Nesta perspectiva o HIPERDIA foi criado pelo Ministério da Saúde (MS) para cadastramento e acompanhamento de usuários hipertensos e/ou diabéticos, em atendimento ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados advindos deste cadastramento são fonte de subsídios para a realização de ações estratégicas (Brasil, 2008). Foi instituída a Portaria Nº 483/2014 que dispõe em seu Art. 9º sobre a organização das linhas de cuidado da Rede de Atenção à Saúde (RAS) das pessoas com doenças crônicas no SUS, assegura às ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos (BRASIL, 2014).

A incorporação das tecnologias interativas no processo educativo assistencial de usuários diabético e/ou hipertenso que, enquanto portador de uma doença crônico-degenerativa necessitam de espaços que favoreçam ambientes críticos, criativos e reflexivos sobre manejo destas morbidades (AZEVEDO, et al., 2021).

Nesse contexto, com vistas à superação dos determinantes do processo saúde-doença, o plano de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT incorpora a promoção da saúde como um dos eixos norteadores do planejamento (BRASIL, 2011). Assim, a educação em saúde pode ser considerada uma ferramenta para viabilidade da promoção da saúde. (LOPES; SARAIVA; XIMENES, 2010). Nesse sentido, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) de 2006, visa ações de empoderamento e autonomia dos usuários com objetivo de alcançar melhores condições de vida. (BEZERRA; SORPRESO, 2016).

Este artigo objetiva analisar a produção científica sobre os programas de hipertensão e diabetes num contexto de promoção e educação em saúde.

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, método de revisão pelo qual se objetiva analisar conhecimentos sobre determinado tema já construído em outras pesquisas. Dessa forma, busca-se sintetizar os estudos já publicados, procedendo-se a análise de resultados apresentados e assim gerando novos conhecimentos. A revisão integrativa deve ocorrer

em seis etapas: identificação do tema e elaboração da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem; definição de informações; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação do trabalho/ síntese do conhecimento. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; BENEFIELD, 2003; POLIT; BECK, 2006).

A busca das publicações ocorreu em agosto de 2016 na base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Com objetivo de identificar na literatura os estudos publicados sobre intervenções de educação e promoção em saúde no contexto do programa HIPERDIA, definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais são as metodologias de educação e promoção em saúde utilizadas no contexto do programa HIPERDIA? Os descritores de assunto em ciências da saúde (Decs) utilizados foram os termos “health promotion” e “health education”. Os resultados foram filtrados com base em critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos trabalhos publicados entre 2010 e 2015, país de filiação Brasil, em idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis integralmente e sem custo, obtendo-se 171 artigos. Como critérios de exclusão optou-se pela não utilização de dissertações, teses, trabalhos duplicados, ou que não se encaixam nos critérios de inclusão.

Realizou-se um refinamento com a leitura dos títulos em seguida dos resumos em busca de publicações que abordassem a temática do HIPERDIA, que possuísem foco na atenção primária à saúde. Após o filtro, selecionou-se seis artigos, a leitura foi realizada na íntegra após analisados os dados.

A análise de dados foi realizada conforme análise de conteúdo de Bardin que passa pela fase de pré-análise, exploração do material, após ocorreu a classificação e segregação dos dados escolhendo-se categorias teóricas que comandaram a especificação dos temas e após a interpretação dos mesmos (BARDIN, 2009).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na leitura dos títulos e resumos, foram selecionados seis artigos que condizem com os temas hipertensão e diabetes, sistematizados no quadro 1:

Título	Revista	Autores/Ano	Objetivos	Método	Resultados
Promoção da saúde e portadores de diabetes mellitus de uma operadora de plano de saúde	Revista de enfermagem UERJ	Torres, Heloisa de Carvalho; Barroso, Renata Adriana de Araujo; Peixoto, Sérgio Viana/2012	Analisar as ações de promoção da saúde na educação em diabetes e a utilização dos procedimentos de saúde pelos associados.	Estudo descritivo abordando a educação em grupo, a observação sistematizada e a intervenção orientada/participativa	A estratégia em grupo foi efetiva para as orientações das práticas de autocuidado. A maioria é do sexo feminino, com idade acima de 65 anos
Diabetes mellitus: fatores associados entre usuários da estratégia saúde da família	Acta paulista Enfermagem	Marinho, Niciane Bandeira Pessoa; Vasconcelos, Hérica Cristina Alves de; Alencar, Ana Maria Parente Garcia/2012	Identificar os fatores associados ao Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) em usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) da cidade de Itapipoca-Ceará.	Estudo transversal, em 11 unidades básicas de saúde, nas quais foram coletados dados sociodemográficos e clínicos de amostra de 419 usuários dessas unidades.	Entre os participantes do estudo, 250 (59,7%) estavam com excesso de peso, 352 (84,0%) com obesidade central, 349 (83,3%) eram sedentários e 225 (53,7%) não comiam frutas e/ou verduras diariamente.
Percepção de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 acerca de um processo de educação para a saúde	Revista RENE	Santos, Aliny Lima; Cecílio, Hellen Pollyanna Mantello; Marcon, Sonia Silva/2015	Apreender a percepção de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 acerca da participação em um processo de educação para a saúde.	Investigação qualitativa, desenvolvida com 26 pessoas com diabetes. Realizaram-se 12 encontros, fundamentando-se na estratégia teórico-metodológica dos Círculos de Cultura.	Os encontros participativos se configuraram como rede de apoio, espaço de motivação, construção de conhecimento sobre a doença, convivência com ela, e aproximação entre profissionais e indivíduos.
Percepção de idosos acerca das atividades desenvolvidas no hiperdia	REME revista mineira de enfermagem	Reticena, Kesley de Oliveira; Piolli, Kelly Cristine; Carreira, Lígia; et al./2015	Compreender como o idoso avalia as atividades do HiperDia.	Pesquisa descritiva exploratória na qual foram realizados quatro grupos focais com idosos que participavam das atividades desenvolvidas no HiperDia de uma Unidade Básica de Saúde.	Os idosos percebem as ações do HiperDia como fonte de orientação e esclarecimento acerca de sua saúde, estimulando a mudança de hábitos.
Análise biopolítica do discurso oficial sobre educação em saúde para pacientes diabéticos no Brasil	Saúde Soc	Melo, Lucas Pereira de/2013	Analisar o discurso oficial sobre educação em saúde para diabetes mellitus, fundamentado nos conceitos de biopolítica e práticas discursivas de Michel Foucault	Foi feita a revisão bibliográfica de dois documentos publicados pelo Ministério da Saúde brasileiro relacionados ao tema em estudo. A localização e obtenção das fontes foram realizadas no site da Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde, em dezembro de 2010	A análise do discurso oficial possibilitou a compreensão crítica e a produção de questionamento sobre a complexa rede de relações dos objetos postos em discurso nas práticas educativas em saúde para pacientes diabéticos no Brasil
Estratégia saúde da família nas ações primárias de saúde ao portador de hipertensão arterial sistêmica	REME revista mineira de enfermagem	Camargo, Rosângela Andrade Aukar de; Anjos, Flávia Roberta dos; Amaral, Maronita Ferreira do/2013	Levantar as ações de atenção primária à saúde do portador de HAS com ênfase nas intervenções desenvolvidas pelo enfermeiro.	Trata-se de um estudo descritivo sobre as ações dos profissionais que compõem a ESF. A pesquisa foi realizada com seis integrantes de uma ESF.	O papel do enfermeiro na ESF enfrenta impasses e desafios, especialmente no que diz respeito à sua atuação, divisão de responsabilidades, condições de trabalho e relações interdisciplinares.

Quadro 1: Sistematização dos artigos que integraram a análise de conteúdo.

A partir da análise de conteúdo foram formuladas duas categorias, divididas em núcleos de sentido, os quais podem ser encontrados no quadro abaixo:

Categoria	Subcategorias
<ul style="list-style-type: none">• Metodologia de Educação e Promoção em Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Com participação ativa do usuário• Sem participação ativa do usuário
<ul style="list-style-type: none">• Desigualdades sociais no âmbito da saúde	<ul style="list-style-type: none">• Gênero• Classes sociais

Quadro 2: Resultados da análise de conteúdo.

Considerando-se a categoria Metodologia de Educação e Promoção em Saúde, a Participação ativa do usuário refere-se às estratégias formuladas pelas ESFs e às concepções dos usuários no tocante à operacionalização das mesmas. Esse trabalho, em equipes multiprofissionais, visa à efetivação da integralidade em Saúde, ao possibilitar uma atuação mais contextualizada e resolutiva na perspectiva da corresponsabilização de trabalhadores, usuários e suas famílias (CAMARGO, et al., 2013). Os temas trabalhados dentro das estratégias são organizados a fim de atender às necessidades da comunidade-alvo e são trabalhados na forma de leituras de textos, poemas, relatos de casos, dinâmicas lúdicas, trocas de receitas culinárias, entre outras (TORRES, et al., 2012).

As dinâmicas em grupo proporcionam um forte incentivo para a educação em saúde, visto que valorizam as experiências individuais e criam um vínculo entre os participantes, fator este que reduz a timidez e fornece confiança para compartilhar experiências, as quais podem ser assimiladas como diferentes maneiras de enfrentar as dificuldades. Essa relação favorece a comunicação, a satisfação e as mudanças entre os integrantes, especialmente quanto aos hábitos alimentares (SANTOS, et al., 2015).

Os encontros são vistos como esclarecedores de dúvidas e auxiliares no processo de aprendizado sobre as doenças, juntamente com os materiais elaborados dentro dos grupos, que são considerados diversificados e dinâmicos. Os poemas e dinâmicas lúdicas e interativas proporcionam, na perspectiva dos envolvidos, momentos de descontração, relaxamento e apoio emocional (TORRES, et al., 2012).

Em oposição a isso, quando não há participação ativa dos usuários, geram-se dificuldades para a plena efetividade dos programas de educação em saúde, somadas às críticas por parte dos participantes. O modelo de repasse de conhecimento, o qual posiciona os integrantes unicamente como ouvintes, são classificados como inespecíficos e insatisfatórios (SANTOS, et al., 2015). As palestras, por exemplo, oferecem informações pré-determinadas que se apresentam de forma impositiva, prescrevendo hábitos e atitudes incoerentes com as reais necessidades dos participantes e influenciando diretamente na adesão ao tratamento.

Entre os profissionais de saúde, prevalece o entendimento de que as informações

devem ser repassadas, visto que isso reduziria os riscos de o integrante não compreender a abordagem e conteúdo dos temas, sendo a palestra reconhecida como a forma mais adequada (SANTOS, et al., 2015). Entretanto, essa estratégia resulta em imposições de condutas desarticuladas das expectativas e interesses da comunidade.

Outro fator a ser analisado é a lacuna na comunicação entre os pacientes e profissionais de saúde, que é vista de forma negativa por aqueles. Por exemplo, ao ser observada a ineficácia de uma determinada conduta, a culpa é direcionada ao paciente, o que desfavorece ainda mais a adesão aos tratamentos das doenças, visto que não há reconhecimento do esforço do paciente em buscar a resolução dos problemas.

Do núcleo “desigualdades sociais no âmbito da saúde” emergem duas temáticas que atuam como determinantes na caracterização da população portadora de diabetes e hipertensão arterial sistêmica. Na perspectiva do “gênero” identifica-se que a maior parte dos usuários é do sexo feminino o que acaba refletindo na participação das ações de promoção e educação em saúde. Na concepção de “classes sociais”, os estudos evidenciam que a prevalência de usuários e participantes das ações pertence à parcela com maior vulnerabilidade. O perfil epidemiológico será resultado de ações articuladas entre mediadores como: condições materiais e estilo de vida que correspondem às condições materiais e as formas culturais e sociais entre classe social e processo saúde-doença, soma-se a isso a relação entre políticas públicas que visam atender as necessidades básicas da população. Sob a ótica do Conceito Ampliado, o qual define os determinantes de saúde pressupõem que diferentes comunidades têm necessidades distintas exigindo distribuição equitativa das ações de promoção e educação. (POSSAS, 1989)

Estudo realizado em uma operadora privada de assistência à saúde mostrou participação feminina de 60% nas atividades ofertadas, assim, autores atribuem esse fato a fatores como vantagem de acesso ao serviço de saúde, maior cuidado com a saúde por parte das mulheres e também maior conhecimento sobre as doenças. (TORRES, et al; 2012).

Já em estudo com uma abrangência de 11 Unidades Básicas de Saúde de Itapipoca-Ceará aponta que 88,1% dos usuários são do sexo feminino; 57,8% exercem atividade do lar; 39,4% dos participantes cursaram ensino fundamental incompleto; 47,3% recebiam entre meio e um salário mínimo (considerando-se R\$ 516,00 o salário mínimo); por fim, 58,2% pertenciam às classes D/E. Ademais, apontam que fatores de risco como sedentarismo, obesidade, excesso de peso, consumo inadequado de frutas e verduras prevalecem em homens de 45 a 59 anos com ensino fundamental incompleto e pertencente à classe econômica C. Analisando-se isoladamente a obesidade, observa-se ter maior influência em mulheres pertencentes à classe C, assim como o sedentarismo que se sobressaiu em mulheres com ensino fundamental incompleto da classe econômica D/E. (MARINHO, et al., 2012).

Em um panorama mundial se observa que 80% das mortes causadas por Doenças

Crônicas não Transmissíveis como diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica ocorrem em países de baixa e média renda. Trabalho realizado em uma UBS com duas estratégias da saúde da família com 24 idosos apontam 17 do sexo feminino; o grau de escolaridade variou de não alfabetizado a ensino médio completo. Dos 960 cadastrados no HiperDia a maior parte são mulheres de baixa renda (RETICENA, et al., 2015).

Visualiza-se contraste nos dados de pesquisa realizada em uma Associação de diabéticos de Maringá - PR, revela que dos 26 participantes, nove eram mulheres e 17 homens; a renda mensal variou entre dois a quatro salários mínimos e as famílias constituídas de dois a cinco membros (SANTOS, et al., 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-se na temática abordada e nos resultados da análise, é possível concluir que as metodologias ativas em educação em saúde promovem maior adesão nos grupos de educação em saúde além de gerar valorização das pessoas envolvidas no processo saúde-doença. No que se refere à desigualdade em saúde, fica evidente a baixa participação de certas categorias, tais como homens, jovens e indivíduos de classes sociais altas. Diante disso, faz-se necessário repensar a abordagem das ações de promoção e educação em saúde, visando ampliar o acesso às atividades propostas, como por exemplo horários de encontros ampliados, uso de metodologias ativas, além de fomentar a educação popular em saúde, promover um discurso condizente com a linguagem da comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. A. CALIXTO, A. A. T. F. **Aspectos determinantes da adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes em uma Unidade Básica de Saúde do interior paulista.** J Health Sci Inst. v. 30, n. 3, p. 255-260, 2012.

AZEVEDO, S. L. **A tecnologia de informação e comunicação em saúde: Vivências e práticas educativas no Programa HIPERDIA.** Brazilian Journal of Development, v.7, n.3, p. 29468-29483, março, Curitiba, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/26860/21253>

BARROSO, R. A. A.; PEIXOTO, S. V. **Estratégia saúde da família nas ações primárias de saúde ao portador de hipertensão arterial sistêmica.** Revista Mineira de Enfermagem. v. 17, n. 4, p. 864-872, out/dez, 2013.

BARROSO, et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, 2020.** Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

BEZERRA, I. M. P. SORPRESO, I. C. E. **Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas.** J Hum Growth Dev, v. 26, n. 1, p. 11-20, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.** p. 160, Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus.** Cadernos de Atenção Básica, n. 36, p. 160, Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do sistema único de saúde (SUS). Portal da Saúde. **HIPERDIA - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos.** Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.** Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arterial_sistematica_cab37.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 483, de 1º de Abril de 2014. **Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado.** Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html

CAMARGO, R. A. A, ANJOS F.R., AMARAL. M.F. **Estratégia saúde da família nas ações primárias de saúde ao portador de hipertensão arterial sistêmica.** REME - Rev Min Enferm. v.17, n. 4, p. 864-72, 2013.

FORTI, A. C. et al. **Diretrizes Da Sociedade Brasileira De Diabetes 2019-2020. 2020.** Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

LOPES, M. S. V., SARAIVA, K. R. O., XIMENES, L.B. **Análise do conceito de promoção da saúde.** Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 461-468 jul./set. 2010.

MARINHO, N. B., PESSOA. V. , ALENCAR, H.C.A., GARCIA, A. M. P. **Diabetes mellitus: fatores associados entre usuários da estratégia saúde da família.** Acta Paulista Enfermagem. v. 25, n.4, p. 595-600, 2012.

MARTINS, J. S. **O massacre dos inocentes: a criança sem infância no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1991.

MELO, L. P. **Análise biopolítica do discurso oficial sobre educação em saúde para pacientes diabéticos no Brasil.** Saúde Sociedade. São Paulo, v.22, n.4, p.1216-1225, 2013.

MENDES, K. DAL S., SILVEIRA, R. C. DE C. P., GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto - Enfermagem [online], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Epub 12 Jan 2009. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

POSSAS, C. **Epidemiologia e sociedade. Heterogeneidade estrutural e saúde no Brasil.** Hucitec, p. 271, São Paulo, 1989.

RETICENA, K. O.; PIOLLI, K. C.; CARREIRA, L.; et al. **Percepção de idosos acerca das atividades desenvolvidas no hiperdia.** Revista Mineira de Enfermagem. v. 19, n. 2, p. 107-113, abr/jun, 2015.

SANTOS, A. L.; CECÍLIO, H. P. M., MARCON, S. S. **Percepção de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 acerca de um processo de educação para a saúde.** Revista Mineira de Enfermagem. v.16, 4, p. 522-53, jul/ago, 2015.

SILVA, M. O. S. P. **Desigualdade e política pública: caracterizando e problematizando a realidade brasileira.** Revista Katálysis, Florianópolis, v. 13, n. 2, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/sssoc/a/X7pK7y7RFsC8wnxB36MDbyx/?lang=pt>

TORRES, H. C., BARROSO, R. A. A., PEIXOTO, S. V. **Promoção da saúde e portadores de diabetes mellitus de uma operadora de plano de saúde.** Revista de Enfermagem UERJ. v. 20, p. 752-757, Rio de Janeiro, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

E

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

F

Formação continuada 17, 20

G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

H

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

I

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

N

Nódulo mamário 229

P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

T

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filóide maligno 229, 230, 233

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

V

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

Z

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155


SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora

Ano 2021

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




Ano 2021